

# **PCPR e Força Nacional resgatam vítima de roubo mantida em cárcere e prendem suspeitos na RMC**

19/02/2025

Geral

A Polícia Civil do Paraná (PCPR), com o apoio da Força Nacional, prendeu em flagrante três homens suspeitos de praticar roubo de carga e manter a vítima em cárcere, amarrada na mata, às margens da BR-277, em Paranaguá, no Litoral do Estado. Os indivíduos foram capturados na manhã desta terça-feira (18), em São José dos Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba.

A ação ocorreu durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão e de prisão no bairro Porto dos Padres, em Paranaguá. Como o alvo não estava em sua residência, as equipes realizaram buscas pelo veículo que estava sendo monitorado.

A investigação contou com o apoio da Guarda Municipal e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Durante as diligências, os policiais identificaram que um dos suspeitos estava cometendo um roubo.

De acordo com o delegado da PCPR Wesley Melo, o suspeito foi localizado em São José dos Pinhais, dentro de um carro com outros dois indivíduos. No veículo, foram encontrados bloqueadores de sinal de celular, um simulacro de arma de fogo e a chave de um caminhão.

“Os suspeitos confessaram ter roubado uma carreta bitrem carregada com farelo de soja, avaliada em aproximadamente R\$ 80 mil. O veículo foi transportado para Borda do Campo, em São José dos Pinhais, enquanto a carga estava sendo negociada em um posto de combustíveis. Outros dois indivíduos mantinham a vítima em cárcere”, explica Melo.

A PCPR localizou a vítima na mata, às margens da BR-277, na cidade do Litoral. Ela estava amarrada nos pés e mãos e com os olhos vendados. Os dois suspeitos que a vigiavam fugiram ao perceber a presença policial.

Durante a ação, os policiais também cumpriram uma ordem judicial de busca e apreensão de um veículo investigado em um roubo ocorrido há três semanas em

Paranaguá.

“Dois suspeitos ainda não foram identificados e continuam foragidos. As buscas seguem em andamento”, finaliza o delegado.

Os presos foram encaminhados ao sistema penitenciário.